

## Trabalhos Científicos

**Título:** Caracterização Do Perfil Epidemiológico Dos Adolescentes Com Aids No Brasil: Análise Dos Últimos 10 Anos

**Autores:** LAURA BRITO BARRETO MARANHÃO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO - UNICAP), GABRIEL COELHO DE ALENCAR (UNICAP), VIVIAN MARIELLY BEZERRA DOS SANTOS (UNICAP), MARIA DE FÁTIMA MARINHO DE SOUZA (UNICAP)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A susceptibilidade ao HIV é universal e determinada por vulnerabilidades individuais, sociais e pragmáticas. Algumas dessas ampliadas na adolescência: descoberta da sexualidade, necessidade de afirmação grupal e sensação de invulnerabilidade. OBJETIVOS: Caracterizar o perfil epidemiológico das notificações de AIDS em adolescentes brasileiros no período de 2012 a 2021. MÉTODO: Estudo transversal, descritivo e quantitativo com levantamento e análise de dados oriundos da plataforma virtual TABNET, do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. RESULTADOS: Entre 2012 a 2021 foram notificados 6.034 casos de AIDS em adolescentes no Brasil, havendo um aumento anual dessas até 2017, com 802 notificações, seguido de um decréscimo até 2021, com apenas 219 registros, sendo importante ressaltar o contexto pandêmico vivido a partir do ano de 2020, supostamente amplificando a queda dos registros. A região Sudeste foi responsável por 35% dos casos, seguidos pelo Nordeste e Sul, 22,5% e 20,5%, respectivamente. Quanto à faixa etária mais acometida, 90,8% tinham entre 15-19 anos, havendo predomínio de 62,6% do sexo masculino. A cor/raça branca correspondeu a 35,8% e a não branca 58,2% dos casos. Referente à escolaridade, o maior percentual correspondia àqueles com ensino fundamental incompleto, 80,9% entre 10-14 anos e 29,7% entre 15-19 anos. Maiores análises foram impossibilitadas pela incompatibilidade dos dados dessa variável na amostragem escolhida. Referente à categoria de exposição, a sexual foi a mais prevalente com 76,1% dos casos, sobretudo entre os heterossexuais, 38,1% dos registros. A transmissão vertical representou 10,2%. CONCLUSÃO: Assim, evidencia-se que os adolescentes com AIDS no Brasil de 2012-2021 são majoritariamente expostos sexualmente ao HIV, do sexo masculino, heterossexuais, 15-19 anos, não brancos e com ensino fundamental incompleto.